

A PRODUÇÃO PASTORIL NO PIAUÍ, NO MATO GROSSO DO SUL E NO RIO GRANDE DO SUL, DE 1780 A 1930: UM ESTUDO COMPARADO

Ivana Campelo Cabral (bolsista do PIBIC/UFPI-CNPq) Solimar Oliveira Lima (Orientador, Depto. de Economia –UFPI)

A pesquisa revela o sistema de produção e os trabalhadores das fazendas pastoris escravistas do Piauí no século XIX. Constituem-se como referências a pesquisa bibliográfica e fontes documentais, como relatórios de presidentes da província, resoluções, e correspondências do poder legislativo disponíveis no Arquivo Público do Piauí. Nas fazendas pastoris predominava o criatório de gado, associado a uma produção agrícola, atividades voltadas ao comércio intra e interprovincial. As relações de trabalho embora predominantemente escravistas comportavam as presenças de trabalhadores libertos e livres. A existência de diferentes relações de trabalho e trabalhadores nos diversos espaços de produção forjava uma teia de relacionamentos marcada por fortes semelhanças e diferenças.

Palavras-Chave: Fazendas pastoris. Relações de Trabalho. Escravidão.

BRANDÃO, Tanya Maria. O escravo na formação social do Piauí: perspectiva histórica do século XVIII. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piauí, 1999.

LIMA, Solimar Oliveira. Braço Forte: trabalho escravo nas Fazendas da Nação no Piauí (1822-1871). Passo Fundo: UPF, 2005.

NUNES, Odilon. Pesquisas para a história do Piauí. Rio de Janeiro: Artenova, 1975. V. 4.